



Trabalho 37

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

LIMA, M.M. (1); VENDRUSCOLO, C. (2); PRADO, M.L. (3); REIBNITZ, K.S. (4); TAFNER, D.P.O.V. (5)

(1) Universidade Federal de Santa Catarina; (2) Universidade Federal de Santa Catarina; (3) Universidade Federal de Santa Catarina; (4) Universidade Federal de Santa Catarina; (5) Universidade Federal de Santa Catarina

Apresentadora:

DANIELA PRISCILA OLIVEIRA DO VALE TAFNER (dani.tafner@uol.com.br)

Universidade Federal de Santa Catarina (Discente)

INTRODUÇÃO: De maneira convergente à prerrogativa de que os cursos de pós-graduação devem propiciar a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades para o exercício da docência em nível superior, na pós-graduação na área da saúde, um dos incentivos para a qualificação dos futuros professores é a disciplina de 'Estágio de Docência', oportunidade para mestrandos e doutorandos adquirirem conhecimentos e habilidades para o prática docente(1). É por meio desta vivência que o pós graduando poderá encontrar subsídios para construir-se como educador, atento às determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)(2). Ao oportunizar o convívio entre o futuro docente e o aprendiz graduando, o estágio favorece o desenvolvimento do aluno reflexivo sobre a realidade social, a partir da definição de estratégias pedagógicas que articulam o 'aprender a aprender' e a educação permanente, atributos indispensáveis à formação do profissional da saúde. As ações relacionadas à educação superior buscam, atualmente, estratégias que resultem na qualificação dos cursos da área da saúde, especialmente, ao incentivar mudanças na graduação e pós graduação, com vistas a conformação às DCN e aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde(3). O aprendizado baseado em competências e orientado para a solução de problemas da comunidade recomenda que os cursos de graduação sejam baseados na aprendizagem ativa, centrada no estudante, como sujeito da aprendizagem e no professor, como facilitador do processo de ensino aprendizagem. Para tanto, a diversificação de cenários e ambientes de aprendizagem ancora-se na prática e na inserção do estudante no sistema público de saúde, desde o início da formação. **OBJETIVO:** Em consonância com essa dialética, no intuito de conhecer as reflexões e experiências para a qualificação de futuros mestres e doutores, esta revisão integrativa objetiva analisar a produção científica relacionada à contribuição do estágio de docência para a construção dos saberes profissionais, no processo de qualificação dos alunos de pós-graduação da área da saúde. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa(4), a partir de artigos científicos indexados nas bases LILACS e SCIELO, nos idiomas inglês, português e espanhol. A busca primária de artigos sobre a temática ocorreu no mês de fevereiro de 2012, a partir dos seguintes descritores e combinações: Educação superior and Docentes and Ensino; Educação de pós-graduação and ensino and saúde; Educação de pós-graduação and docentes; Estágio and docência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 268 artigos encontrados, foram selecionados 08 correspondentes à temática e todos oriundos de experiências da enfermagem. Em relação aos anos de publicação dos artigos, identificou-se que quatro estudos concentram-se nos anos de 2007 e 2009, com dois estudos em cada ano. Os demais artigos correspondem aos anos de 2004, 2006, 2008 e 2009, com uma publicação em cada ano, respectivamente. Quanto à categoria de publicação dos estudos, observou-se que relatos de experiência representaram 75% das publicações, reflexões teóricas 25%, apontando para a escassez de pesquisas sobre a temática. Esta revisão permitiu identificar as diferentes metodologias utilizadas pelo pós-graduando na disciplina de estágio de docência, destacando o interesse da enfermagem no campo da formação de professores. Observou-se que as práticas pedagógicas relatadas nas publicações são desenvolvidas mediante a realidade dos professores e alunos de graduação e pós-graduação. A vivência do ensino durante a formação de professores contribui para que estes estejam mais preparados para o exercício da docência no ensino superior e para o enfrentamento dos inúmeros desafios em prol da qualidade na formação do profissional na área da saúde. As experiências singulares relatadas nos artigos analisados demonstram uma considerável contribuição do estágio de docência para a qualificação profissional do docente do ensino superior. São significativas ainda, como estímulo para que futuros mestres e doutores divulguem suas práticas desenvolvidas nos



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEn
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 37

estágios de docência. A escassez de publicações desta temática suscita reflexão sobre a importância desta vivência na formação profissional do futuro professor da área da saúde. **CONCLUSÃO:** O estágio de docência oportuniza ao pós-graduando a vivência de diversas práticas pedagógicas e metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem. Esta contribuição, associada aos diferentes conhecimentos dos futuros mestres e doutores, constrói o corpo de saberes profissionais dos professores de ensino superior. Recomenda-se a necessidade de realizar e divulgar pesquisas na modalidade de artigos, analisando aspectos relacionados a formação docente. Neste sentido, fica a sugestão aos profissionais e docentes que estão envolvidos com esse processo, incentivando a pesquisa nesta área.